

25 MAI. 1985

Gabinete ganha reforço. a filha do Presidente

BRASÍLIA — A partir da semana que vem, o gabinete pessoal do Presidente José Sarney ganhará mais um reforço: Roseane Murad, filha do Presidente, deixa suas atividades de funcionária do Senado para integrar a equipe do Palácio do Planalto. Roseane, em princípio, não deverá integrar oficialmente o "staff" presidencial, atuando como colaboradora do seu marido, Jorge Murad, Secretário Particular do Presidente.

Ainda em fase de instalação, os assessores particulares de Sarney desconhecem suas atribuições, que, segundo explicam, deverão ser definidas "na prática". Além de Murad, o gabinete pessoal conta com o "imortal" Marcos Villça, no cargo de Secretário Particular para Assuntos Especiais; com o ex-Deputado Célio Borja, na função de Assessor Especial; e o Coronel Albérico Barroso, em cuja nomeação consta apenas "Assessor".

Villça, até o momento, tem se encarregado de missões especiais, como consultas técnicas para a elaboração de pareceres e projetos sobre vários temas. Essas atribuições o têm impedido até de trabalhar no seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras, em 2 de julho, quando será saudado por outro imortal do Planalto — o Presidente José Sarney, que, após consulta ao Cerimo-

nial, concluiu que irá vestido com seu reluzente fardão.

"Assessor não fala". Assim, — parafraseando o então Vice-Presidente José Sarney — o ex-Deputado Célio Borja se esquivava de definição do seu cargo de Assessor Especial. Mas tanto no meio político quanto entre os demais assessores do Planalto, ele é apontado como o virtual colaborador de Sarney para assuntos políticos. Seu passado de parlamentar incluiu uma passagem pela Presidência da Câmara e sua especialização como constitucionalista certamente será aproveitada na discussão da Constituição. Borja, que deve deixar o posto de Presidente do PFL do Rio, nega que entre suas atribuições esteja a seleção de políticos para audiência no Planalto, o que conflitaria com as funções do Ministro-Chefe do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco.

Integram ainda o gabinete pessoal do Presidente o Serviço de Cerimonial e a Ajudância de Ordem. Para assessores técnicos, Sarney criou ainda outros cinco cargos, que deverão ser preenchidos pouco a pouco, nos próximos dias. Apesar de a intenção de escolher profissionais especializados em diferentes setores, o Presidente quis propositadamente excluir dos seus títulos a denominação da área específica, justamente para impedir a pressão de grupos de interesses e entidades classistas.

O GLOBO

em Juiz de Fora